

Confira as dicas dos professores do Vila e do Sistema Farias Brito sobre o que estudar

Em parceria com a TV Tambaú, Rádio Jovem Pan e o portal de notícias T5. O Colégio Vila e o Sistema Farias Brito têm o prazer de compartilhar dicas e estratégias importantes para você se preparar para as provas do Enem 2024 que acontecerão nos dias 5 de novembro – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Redação / Ciências Humanas e suas Tecnologias – e 12 de novembro - Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Matemática e suas Tecnologias. Queremos com essa ação, inspirar você a conquistar sua vaga na Universidade.

Nesse primeiro *e-book*, vamos tratar da área de linguagens, depois teremos um especial com redação e na sequência teremos ainda um para ciências Humanas, outro para ciências da Natureza, e por fim, Matemática e suas tecnologias.

E mais, você vai poder participar de um super aulão e acompanhar conosco também o comentário ao vivo das provas do ENEM pela nossa equipe de professores.

Vamos juntos nessa jornada a caminho da sua aprovação,

Bons estudos!



O Vila explica as habilidades da área de Linguagens

Elaborado a partir das 9 competências e 30 habilidades para a área, esse material permite que o candidato estude antecipadamente aquilo que a Matriz de Referência da prova estabelece para o ensino de linguagens na Educação Básica.

Para a Competência 1, por exemplo, exige-se de quem participa do Enem conhecimento prévio acerca das tecnologias da informação e comunicação na escola e no trabalho, ou seja, o que é relevante para a vida escolar e profissional de cada cidadão. Nesse sentido, é preciso que o candidato saiba identificar diferentes gêneros textuais e consiga reconhecer recursos expressivos (efeito de humor, ambiguidade etc.) presentes em gêneros modais (conto, crônica, fábula, bula, carta, currículo etc.) ou multimodais (tirinha, cartum, charge, infográficos etc.), comuns à escola ou ao trabalho.

Ainda para a Competência 1, o candidato deve identificar sistemas de comunicação (rádio, televisão etc.) ou mesmo gêneros textuais ligados à ação cidadã (manifesto, carta de solicitação, abaixo-assinado etc.) para resolver problemas de ordem social, como, por exemplo, solucionar tal indagação: como alguém deve apresentar um currículo a uma empresa quando se candidata a uma vaga de emprego?

Uma das habilidades primordiais para a Competência 1 é o reconhecimento, por parte de quem responde ao Enem, da função social dos gêneros textuais, o que requer conhecimento de conteúdo acerca do propósito comunicativo, do formato visual e dos aspectos linguísticos presentes em cada gênero que compõe os itens do Exame. Por último, é imprescindível o levantamento de hipótese acerca do posicionamento crítico do autor do gênero textual em questão, uma vez que a leitura inferencial crítica do participante desse Exame permite que se identifique seu nível de habilidade leitora.

Para a Competência 5, destacam-se 3 habilidades que buscam explorar, em diversas dimensões, o texto ficcional, isto é, a arte literária. Para tanto, o candidato precisa estudar, sobretudo, a história da literatura brasileira com foco em reconhecer: 1) momento de produção do texto literário, considerando contexto social, político, econômico, cultural etc.; 2) informações sobre as concepções artísticas – o que consiste em compreender – procedimentos estéticos literários - e sobre a construção do texto literário - o que requer do candidato

conhecimento prévio acerca do texto em prosa e em verso; e 3) a presença de valores sociais e humanos atualizáveis no texto literário, o que nos leva a perceber uma função fundamental da literatura: a de ser guardiã do drama humano.

Ressalta-se, ainda, que o candidato precisa saber lidar com diferentes estilos da escrita artística em prosa e em verso, considerando, sobretudo, as condições socioculturais de sua produção e os recursos estéticos utilizados em sua composição. Por fim, não se pode esquecer de que é importante a prática interpretativa por parte do participante em uma linguagem repleta de expressividade, como é a do texto artístico-literário.

Para a Competência 6, a Matriz de Referência do Enem propõe ao candidato conhecer e identificar elementos linguísticos (conjunções, preposições, pronomes, advérbios etc.) ou extralinguísticos (tema, assunto, fonte, formato, tom do texto etc.) que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de texto de diferentes gêneros e tipos, ou seja, é necessário compreender as articulações internas em um texto, relacionando-as com a progressão temática.

Vale salientar, ainda, a necessidade de conhecer os tipos textuais (narrativo, descritivo, injuntivo, expositivo, argumentativo etc.) a fim de que se compreendam os formatos internos dos textos e, conseqüentemente, os gêneros textuais. Para que se saia bem nessa Competência, o participante deve ainda saber identificar as funções de linguagem (emotiva ou expressiva, referencial ou informativa, poética, fática, metalinguística, injuntiva ou apelativa) que aparecem em diferentes gêneros e tipos textuais, relacionando-as com os elementos da comunicação (emissor, contexto, mensagem, canal, código, receptor). Outro ponto a se considerar é a valorização do patrimônio linguístico brasileiro, o que exige conhecimento sobre características inerentes a uma língua, tais como: dinamicidade, coletividade e abstração.

Para a Competência 7, o candidato deve ter aprendido na escola a confrontar opiniões e pontos de vista presentes em diferentes linguagens e gêneros textuais (orais, escritos ou mistos) a fim de que se faça uma boa prova. Nota-se que, para que alguém possa sobressair nessa Competência, há exigência, por parte do Exame, de conhecimento mais apurado sobre como lidar com gêneros textuais em que a tipologia argumentativa predomina, ainda que essa característica não signifique cláusula pétreia para a criação de itens por parte dos elaboradores da prova.

Trata-se de uma competência em que as habilidades interpretativas são previamente delimitadas, o que requer treino por parte de quem pretende participar da prova. Para tanto, é imprescindível ficar atento ao uso de recursos verbais e não verbais usados com a finalidade de criar ou mudar comportamentos e hábitos no leitor; talvez por isso, o uso de gêneros multimodais seja uma das tônicas defendidas pela Matriz de Referência do Enem, quando o assunto é explorar a Competência 7. Ademais, aprender a relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos ou recursos linguísticos, é sumamente importante para que o candidato consiga fazer um bom exame.

Quem pretende participar do Enem precisa, também, desenvolver, em diferentes gêneros textuais (anúncio, artigo de opinião, editorial, carta de leitor etc.), habilidades inferenciais capazes de identificar estratégias de argumentação (comparação, causa e consequência, exemplificação, dado estatístico, comoção, sedução, intimidação, chantagem, citação de autoridade etc.) utilizadas pelo autor do texto com o objetivo de convencer o leitor acerca de seu ponto de vista sobre um determinado tema. Outras vezes, é necessário levantar hipótese de quem seja o público-alvo, ou seja, a relação entre interlocutores discursivos perpassa toda a composição de itens para avaliar as habilidades do participante no que diz respeito à Competência 7 durante o Enem.

Convém frisar, ainda, que, em todas as aplicações, os elaboradores de itens que compõem o Enem têm sido fiéis àquilo que está proposto na Matriz de Referência para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, isto é, avaliam-se seus participantes com base em competências e habilidades previamente definidas, as quais devem ser trabalhadas pelos professores da área durante a Educação Básica.



Entenda o que o Enem cobra em Língua Estrangeira Moderna – Inglês

O Enem utiliza, desde 2010, questões de Língua Estrangeira Moderna, inglês ou espanhol, como parte da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. A Competência 2, dedicada a essas questões, fala em "conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais". O Exame destaca 4 habilidades que abrangem os requisitos necessários para o uso dessa competência.

Na Habilidade 5, o candidato precisa ter a capacidade de identificar a relação de determinados vocábulos ou expressões de um texto com o assunto tratado pela passagem, o que indica uma relação semântica entre o termo destacado e o tema proposto na leitura. Vale ressaltar que não se trata de uma habilidade de tradução, mas, sim, de identificação de referência entre o vocábulo e o tema do texto.

A Habilidade 6 requer que o candidato detecte nos textos informações que permitam ver o idioma como meio de resolução de situações que envolvem situações do cotidiano, especialmente temas relacionados à informação, à tecnologia e às culturas. Textos de cunho tecnológico, da área da saúde e de linguagens são normalmente propostos para as questões, o que permite uma melhor associação do conhecimento da língua para a resolução da situação-problema indicada no item em questão.

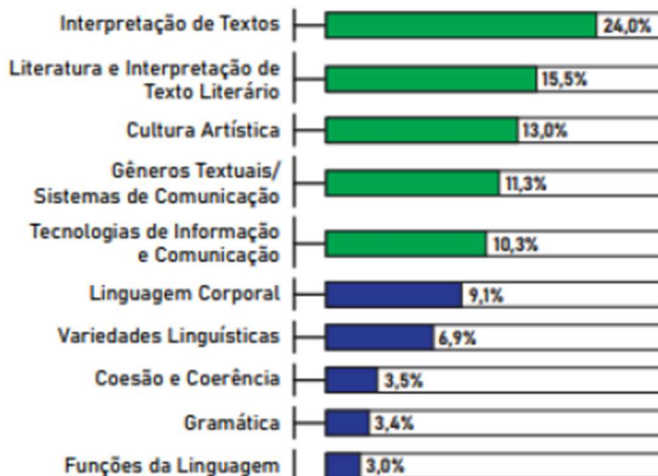
A Habilidade 7 exige do candidato a compreensão das características linguísticas do idioma, destacando a função e o uso social da língua para a resolução de problemas inerentes ao cotidiano. Os textos abrangem questões sociais, charges e tirinhas, que normalmente retratam situações corriqueiras do dia a dia, anúncios publicitários e de campanhas sociais, além de infográficos e citações sobre temas sociais. Nessa Habilidade, além do conhecimento básico da língua, o candidato precisa ter um bom conhecimento de mundo para a melhor compreensão do comando em relação às informações presentes no texto.

Por último, temos a Habilidade 8, que destaca a produção cultural em língua estrangeira e o que isso representa como instrumento de divulgação da produção cultural de quem é falante desse idioma. As letras de música e as poesias são os textos mais comuns cobrados para essa Habilidade, mas a produção de outras formas de arte, como grafite, arquitetura, pintura e escultura, também é possível de ser destacada. A subjetividade da representação e identificação artística é um elemento a ser levado em conta para a melhor compreensão do que venha a ser exigido para a resolução do item, e as figuras de linguagem comumente usadas nesse tipo de texto precisam ser bem compreendidas para a melhor detecção das informações dos textos.

Vale ressaltar que todas as questões são de interpretação de textos e que o conhecimento da gramática do idioma se faz necessário para uma perfeita compreensão das ideias contidas nos textos, especialmente em função da diversidade de gêneros textuais utilizada pelo Exame.

ASSUNTOS ABORDADOS NO ENEM 2009 A 2023
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Língua Portuguesa



Língua Inglesa

